



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.8 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR
INDUSTRIAL

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- Crítica
- Codificação
- Conferência

1985

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e minicomputadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando num futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

S U M Á R I O

1 - Introdução	
1.1 - Critérios de Elaboração	3
1.2 - Composição do Manual	3
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	4
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Instruções de Crítica Visual	7
4 - Instruções de Preparo para a Digitação	9
5 - Instruções de Crítica Quantitativa	
5.1 - Movimentos de Inclusão Rejeitados - QT 13	11
5.2 - Relatório de Ocorrências - QT 21	16
5.3 - Tabela de Referência - QT 22	16
5.4 - Relação de Pasta e Questionário por UF e Estabelecimento - QT 31	17
5.5 - Batimento com o Cadastro - QT 32	17
5.6 - Estatísticas dos Questionários de Coleta - QT 41	17
6 - Fluxo de Trabalho	19
7 - Anexos	
7.1 - Questionário de Coleta de Preços	23
7.2 - Movimentos de Inclusão Rejeitados - QT 13	25
7.3 - Relatório de Ocorrências - QT 21	28
7.4 - Tabela de Referência - QT 22	30
7.5 - Relação de Pasta e Questionário por UF e Estabelecimento - QT 31	32
7.6 - Batimento com o Cadastro - QT 32	34
7.7 - Estatísticas dos Questionários de Coleta - QT 41	36
7.8 - Modelo do Questionário	38

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- *Estrutura*
- *Detalhamento*
- *Conceitos*
- *Linguagem*

No que diz respeito à *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinados no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as ideias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzido a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

Volume 1 - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.

Volume 2 - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo do presente documento até a fase crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O Volume .3 trata especificamente dos procedimentos a serem adotados pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo deste Volume refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito aposto ao referente ao do Volume: 3.1, 3.2, ..., etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no Volume 1) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

As atuais estatísticas brasileiras de preço e quantidade têm sido utilizadas com uma grande variedade de propósitos, pois são úteis tanto à formulação de políticas econômicas como ao acompanhamento do comportamento dos diversos setores da economia.

Dada a extrema importância e o dinamismo dos setores da economia brasileira, é imprescindível hoje a obtenção de estatísticas de preços ao nível da unidade produtora, através de um acompanhamento mensal dos preços de produtos selecionados para esta unidade.

O Índice de Preços ao Produtor Industrial - Experimental, está em operação desde 1982, com coleta de preços a partir de dezembro de 1981 como referência.

Os objetivos maiores do IPP-Experimental são aprofundar o conhecimento das especificações dos principais itens industriais, testar a viabilidade do acompanhamento mensal de preços e verificar a consistência dos indicadores gerados a nível de item, gênero e do Índice geral.

3 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

3 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

O questionário de IPP, em conformidade com o programa de crítica quantitativa foi planejado para ser submetido à digitação sem a necessidade de codificação adicional por parte do órgão apurador, ou seja, após o trabalho da rede de coleta. Contudo, uma verificação nas informações prestadas, garantirá melhor qualidade ao material, propiciando um menor número de passagens.

Resume-se a crítica visual nos seguintes cuidados:

Verificar o preenchimento do REL. CAMPO (Relatório de campo).

Verificar se no campo MODALIDADES INFORMADAS, as marcações (X) correspondem às modalidades declaradas na coluna MD.

Caso o informante não possa registrar o número de transações, coluna NÚM., preencher com 1 (um).

Desprezar a informação da linha cuja QUANTIDADE não tenha atingido à unidade de medida do produto.

Verificar se as informações das colunas NÚM., QUANTIDADE e VALOR foram somadas na linha 9 — TOTALIZADOR.

Verificar o preenchimento de preço e mensagem relacionado ao produto.

Verificar se foi preenchido o TOTALIZADOR da página (preço e mensagem).

4 - INSTRUÇÕES DE PREPARO PARA A DIGITAÇÃO

4 - INSTRUÇÕES DE PREPARO PARA A DIGITAÇÃO

Ao iniciar o preparo, aconselha-se ordenar os questionários segundo os registros de EMPRESA, UL e UP.

Cada folha deverá ser numerada no espaço em branco reservado no alto do questionário, da seguinte forma: são destinados à numeração 6 (seis) dígitos, sendo os 3 (três) primeiros identificadores do número de pasta. Os 3 (três) campos seguintes se servam à numeração seqüencial das folhas de uma mesma pasta.

A numeração da PASTA, será usada, também, para identificar a DEGE. Assim, reserva-se ao código da UF, as duas últimas casas da direita do código de PASTA, fazendo-se variar, apenas, se necessário, o algarismo da esquerda.

Esgotado o campo Quest. deverá ocorrer a abertura de nova pasta, iniciando-se nova numeração de questionário.

Considerando como exemplo a DEGE de MG, teríamos:

PASTA QUEST.

031 001

031 002

⋮
⋮
⋮

031 999

131 001

131 002

⋮
⋮

931 999

Após a numeração dos questionários, o encaminhamento ao CAD, far-se-á através da folha de ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS (AS).

A partir da segunda passagem, duas situações podem ocorrer:

- 1^a) a redigitação dos questionários que apresentaram problemas na QT 13 (como veremos no próximo capítulo);
- 2^a) a inclusão de novos questionários na massa para digitação.

Na primeira hipótese, deverão ser respeitados os mesmos números de pasta/questionário da passagem anterior, salvo em caso de erro na própria numeração pasta/questionário (vide mensagem 6.1.47).

Na segunda hipótese, mantém-se o número da pasta, iniciando-se a numeração de questionário a partir do último usado na passagem anterior.

Assim, a partir da segunda passagem poderá ocorrer quebra de seqüência na numeração do questionário, sem prejuízo à digitação.

5 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA QUANTITATIVA

5 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA QUANTITATIVA

A crítica quantitativa tem por objetivo controlar não só a falta de questionários, como também as informações contidas neles.

Relatórios emitidos nesta etapa:

5.1 - MOVIMENTOS DE INCLUSÃO REJEITADOS - QT 13

Reproduz, segundo o número de pasta e questionário, as páginas que apresentaram erro de preenchimento e/ou digitação, informando abaixo as relativas mensagens.

E emitido a cada passagem, havendo erro.

Todas as folhas que apresentarem erros apontados neste relatório deverão ser redigitadas (vide instrução preparo para digitação).

Cada mensagem é descrita a seguir, assim como o procedimento correspondente.

5.1.1 - Controle Não Corresponde à Soma dos Campos Anteriores

O controle é um código verificador, envolvendo as variáveis EMPRESA, UL, UP, DV, MÊS, ANO, UF COLETA, BLOCOS e UF ESTAB. Os sete primeiros campos correspondem à soma dos códigos das variáveis citadas, sendo o último, reservado ao DV. Assim, a existência de erro em qualquer uma das variáveis envolvidas, implica em erro no controle. Consequentemente a solução do referido erro elimina também a mensagem relativa ao controle.

Na prática, temos as mensagens de 6.1.2 a 6.1.14 relativas às variáveis citadas, as quais identificam o erro implícito na mensagem 6.1.1.

5.1.2 - Código de Estabelecimento Não Numérico

5.1.3 - Mês Não Numérico

5.1.4 - Ano Não Numérico

5.1.5 - UF Coleta Não Numérico

5.1.6 - Número de Blocos Não Numéricos

5.1.7 - UF Estabelecimento Não Numérico

5.1.8 - Controle Não Numérico

5.1.9 - DV do Código de Estabelecimento Inválido

5.1.10 - Mês Diferente do Informado no PARM

5.1.11 - Ano Diferente do Informado no PARM

5.1.12 - UF da Coleta Inválida

5.1.13 - Número de Blocos Diferente de 19, 27 ou 35

5.1.14 - UF de Estabelecimento Inválida

As mensagens de 6.1.2 a 6.1.7 expressam erro por falta de digitação, uma vez tratar-se de variáveis pré-impressas. Quanto às mensagens de 6.1.8 a 6.1.14, se referem a erro de digitação propriamente dito ou à existência na massa, de questionário de mês ou ano diferente do trabalhado, o que também implicaria nas mensagens 6.1.10 ou 6.1.11.

A mensagem 6.1.9 envolve as variáveis código de EMPRESA/UL/UP e o próprio DV.

Finalmente, relativo ao CONTROLE, pode ocorrer erro não ligado às variáveis controladas. Trata-se de erro de digitação do próprio controle e se expressa pela mensagem:

5.1.15 - DV de Controle Inválido

As mensagens de 6.1.16 a 6.1.20 se referem, ainda, aos dados pré-impressos.

5.1.16 - Código do Produto do Bloco Não Numérico

Refere-se a não digitação do código do produto.

5.1.17 - Número de Blocos Incompatível com o Número de Produtos Informados

A mensagem se refere à amarração do nº de blocos indicados no Campo BLOCOS com o nº de produtos informados na folha.

5.1.18 - Seqüenciador de Produto Inválido

5.1.19 - Blocos Informados Não Consecutivos

Seqüenciador é o último algarismo do código de produto. Indica a posição que o produto ocupa na folha. A mensagem 6.1.18 se refere a um seqüenciador, digitado, diferente de 1, 2 ou 3 que são as hipóteses admitidas, enquanto que a mensagem 6.1.19 é ocasionada pela falta de digitação de algum bloco.

5.1.20 - Seqüenciador do Produto Incorreto no Totalizador

Seqüenciador do totalizador é o último algarismo do totalizador do código de produto, tendo sido definido como 9 (nove). A mensagem se refere à digitação de um nº diferente de 9 (nove).

As mensagens que se seguem não se referem a dados pré-impressos. Assim, admite-se por "falta de informação" tanto a ausência de informação no questionário quanto a não digitação.

5.1.21 - Pasta Não Numérica

5.1.22 - Questionário Não Numérico

5.1.23 - Relatório de Campo Não Numérico

As mensagens se referem à falta de informação de pasta, questionário ou relatório de campo, respectivamente.

5.1.24 - DV Relatório Campo Diferente do Calculado

No Relatório Campo, só se admite os seguintes códigos: 0, 1, 2 ou 3 associados ao campo.

dos aos respectivos DVs 0, 9, 7 ou 5. A mensagem se refere a uma combinação digitada diferente de 00, 19, 27 ou 35.

5.1.25 - Modalidade Informada do Bloco Não Numérico

5.1.26 - Modalidade Não Informada e Linha Preenchida no Produto

5.1.27 - Modalidade Informada e Linha Não Preenchida

5.1.28 - Modalidade Assinalada Incorretamente no Produto

5.1.29 - Falta Preenchimento Modalidades e Linhas no Produto

As mensagens se referem às relações existentes entre os campos MODALIDADES INFORMADAS e a coluna MD.

5.1.30 - Número Transações da Linha do Bloco Não Numérico

5.1.31 - Quantidade da Linha do Bloco Não Numérico

5.1.32 - Valor da Linha do Bloco Não Numérico

As mensagens se referem à falta de informação de NÚMERO, QUANTIDADE ou VALOR, respectivamente, relativa a linha do bloco.

5.1.33 - Totalizador de Número, Transações diferentes da Soma das Linhas Anteriores para o Produto

5.1.34 - Totalizador de Quantidade Diferente da Soma das Linhas Anteriores para o Produto

5.1.35 - Totalizador de Valor Diferente da Soma das Linhas Anteriores para o Produto

As mensagens se referem a erro de digitação ou totalização dos números informados nas colunas de NÚMERO, QUANTIDADE ou VALOR.

5.1.36 - Preço do Produto do Bloco Não Numérico

5.1.37 - Mensagem do Produto do Bloco Não Numérico

5.1.38 - Não Informado Preço ou Mensagem Correta para o Produto

As mensagens 6.1.36 e 6.1.38 se referem às relações preço/mensagem, enquanto que a mensagem 6.1.37 se refere a falta de informação do código da mensagem.

5.1.39 - Quantidade e Valor Incompatível com NUM. - TRANS. Igual a 99999 para o Produto Linha

5.1.40 - Num. - Transações 99999 Incompatível com o Preenchimento de Mod. - Informada na Produto

As mensagens se referem à codificação do produto nas situações de sem comercialização no período de referência ou paralisado e extinto, envolvendo a linha 9/coluna NUM. e campos de Preço e MENS.

5.1.41 - Totalizador COD-Produto Não Numérico ⁽¹⁾

5.1.42 - Totalizador de Preço Não Numérico

5.1.43 - Totalizador de Mensagens Não Numérico

5.1.44 - Totalizador de Produto Incorreto

5.1.45 - Totalizador de Preço Incorreto

5.1.46 - Totalizador de Mensagens Incorreto

O totalizador do código do produto, preço e mensagem, trata-se de um campo verificador dessas variáveis.

(1) Mensagem envolvendo dados pré-impresos, abordada nesta parte do trabalho por referir-se a totalizador.

As mensagens de 6.1.41 a 6.1.46 se referem a: 6.1.41; falta de digitação; 6.1.42 e 6.1.43, falta de informação; 6.1.44 erro de digitação no totalizador ou parcelas envolvidas; finalmente 6.1.45 e 6.1.46, erro no questionário ou de digitação, no totalizador ou parcelas envolvidas.

5.1.47 - Questionário Recusado por Estar em Duplicata

A duplicata se refere à numeração PASTA/QUEST. ocorrida numa mesma passagem, por erro na numeração ou digitação.

Ocorrendo erro de numeração, a redigitação far-se-á conservando-se a numeração pasta/quest. para uma das folhas e renumerando-se a outra como questionário novo.

OBS.: O preenchimento manual de questionário, possibilita a ocorrência de erro não proveniente de digitação, em variáveis consideradas pré-impressas.

5.2 - RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS — QT 21

Registra os movimentos de inclusão e substituição, referentes aos questionários digitados, segundo a numeração pasta/quest., identificando ainda, o registro de EMPRESA/UL/UP/DV.

É emitido a cada passagem, desde que ocorra a inclusão e/ou substituição de questionários. As informações se referem apenas, aos questionários trabalhados na passagem.

As mensagens INCLUIDO e SUBSTITUIDO são emitidas conforme às situações:

1º - INCLUIDO — para o quest. (folha) que não apresentou erro na QT 13.

2º - SUBSTITUIDO — para o quest. já incluído, em passagem anterior porém submetido a nova digitação, decorrente de alteração em alguma informação.

5.3 - TABELA DE REFERÊNCIA — QT 22

"Posição Final do Arquivo"

Registra o resumo da posição final do arquivo, segundo a numeração de PASTA, relacionando através de intervalo o número dos questionários incluídos. As quebras de seqüência nos intervalos representam os questionários ainda não incluídos no arquivo.

É emitido a cada passagem, havendo mudança na posição do arquivo em relação à passagem anterior.

5.4 - RELAÇÃO DE PASTA E QUESTIONÁRIO POR UF E ESTABELECIMENTO — QT 31

Identifica, em ordem crescente, o registro do estabelecimento associado à numeração PASTA/QUEST., segundo a UF de localização do estabelecimento.

Não é emitido automaticamente a cada passagem, estando sua emissão condicionada ao pedido da QT 32.

5.5 - BATIMENTO COM O CADASTRO — QT 32

Aponta, a nível de produto, os estabelecimentos faltosos, isto é, aqueles não coletados, ou coletados, não submetidos à QT, informando ainda a UF de coleta.

Não é emitido automaticamente a cada passagem, necessitando, para isto, de solicitação especial. Considerando que o batimento não é emitido zerado, não havendo falta de informante ou produto, com o pedido do batimento será emitido apenas o relatório QT 31.

É importante tê-lo zerado, como por exemplo: desprezando-se a mensagem de falta para um estabelecimento extinto ou providenciando a inclusão dos estabelecimentos omitidos através de nova passagem.

Particularidade: caso ocorra, mais de uma vez, a entrada de informações relativas a um mesmo estabelecimento/produto, com numerações de pasta/quest. diferentes, tal situação será apontada. Para tanto, informará o estabelecimento envolvido, as numerações de pasta/quest. usadas, os preços médios e mensagens relativos ao produto.

Finalmente, as mensagens ACEITO e ELIMINADO, que devem ser analisadas, considerando-se principalmente o preço médio e a mensagem informados. (Vide anexo 7.6).

5.6 - ESTATÍSTICAS DOS QUESTIONÁRIOS DE COLETA — QT 41

Relaciona os estabelecimentos, segundo os gêneros/ítem industrial, informando a participação da modalidade de venda na composição do preço.

A emissão deste relatório só deverá ser solicitada após zerado o batimento com o cadastro — QT 32, permitindo assim que a listagem contenha todos os informantes.

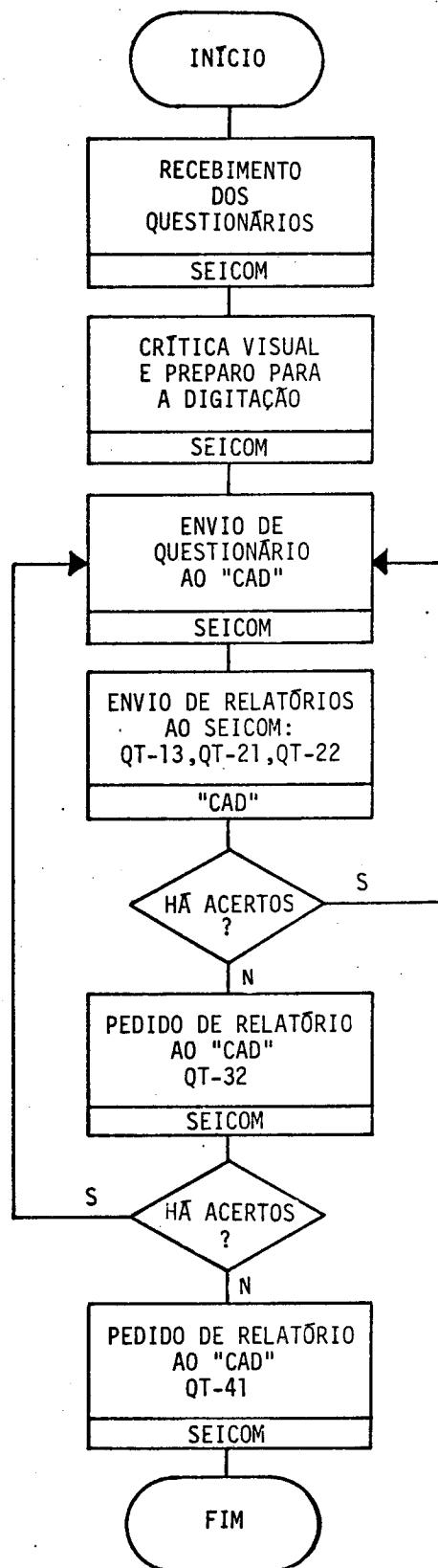
6 - FLUXO DE TRABALHO

6 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionário das Agências, executar as etapas relacionadas abaixo:

- 1) - Realizar a crítica visual
- 2) Proceder ao preparo dos questionários para digitação
- 3) - Enviar os questionários para serem digitados, ao centro de automação de dados (CAD), utilizando o formulário "ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO" (AS)
- 4) - Verificar os relatórios QT 13, QT 21 e QT 22, recebidos do CAD
- 5) - Devolver ao CAD os questionários (folhas) que apresentarem erros detectados na QT 13, se houver, e/ou inclusão dos questionários ainda não submetidos à digitação. Este processo deverá ser repetido até o término da digitação de todos os questionários e esteja zerada a QT 13
- 6) - Solicitar, ao CAD, o relatório QT 32
- 7) - Liberar o relatório QT 32.
- 8) - Solicitar ao CAD, o relatório QT 41
- 9) - Comunicar ao CAD que o serviço está zerado, preenchendo o formulário AS.
- 10) - Remeter ao DESIP/DIPRO - S.11 os questionários, acompanhados do relatório QT 22

FLUXO DE TRABALHO



7 - ANEXOS

7.1 - QUESTIONÁRIO DE COLETA DE PREÇOS

7.2 - MOVIMENTOS DE INCLUSÃO REJEITADOS (QT 13)

SEPLAN / INDEPE
DT / SUESP / DECEME
DI / SUSIS / DESIE MES = 09 ANO = 84

INDICE DE PRECOS AOPRODUTUR
MOVIMENTOS DE INCLUSAO REJEITADOS
PSG = 01 CIC = 01

PAGINA = 105
DATA = 19/10/84
HORA = 01:25:53
--KC52QTR13

PASTA	QUEST	EMPRESA/UL/UP/UV	MES	ANO	UF.CULITA	BLOCOS	UF.ESTAB.	CONTROLE	REL.CAMPUS		
004	274	022229 01 01 7	69	64	33	35	33	60227323	27		
MOD.	INFORMADA:	-00000000-						MOD.INFORMADA: -0000000-			
MOD	NUM	QUANTIDADE	VALOR	MOD	NUM	QUANTIDADE	VALOR	MOD	NUM	QUANTIDADE	VALOR
4	000010	000000046	0000001714256	4	0001+	00000043	0000000043	4392000005319	000000083625	706	00000002054
9	99999	000000000	00000000000	9	00010	000000046	000001714250	9	00014	00000043	00000002054
PRODUTO	PRECO	MENS	PROJETO	PRECO	MENS	PRODUTO	PRECO	PRODUTO	PRECO	MENS	MENS
146400001691	00000000000	900	146400001772	000000037266	400	146400001853	000000046559	146400001853	000000046559	400	400

*** MENSAGENS ***
 MOD. NAO INFORMADA E LINHA 4 PREENCHIDA NO PRODUTO 2
 MOD. NAO INFORMADA E LINHA 4 PREENCHIDA NO PRODUTO 3

SEPLA / N / I B G E
D T / S U E S P / D E C M E
D I / S U S I S / D E S I E

INDICE DE PRECOS A O P R O D U T O R
MOVIMENTOS DE INCLUSAO REJEITADOS
MES = 09
ANO = 84
PSG = 01
CJC = C1

PASTA QUEST EMPRESA/UL/UP/DV MES ANU UF.GUARITA BLOCOS UF.ESTAB. CONTROLE RUL.CAMPO

001 274 000496 01 4 09 84 35 27 35 00607050 27

MOD. INFORMADA: -00340000-

MUD. INFORMADA: -00340000-

MD NUM	QUANTIDADE	VALOR	MD NUM	QUANTIDADE	VALOR	MD NUM	QUANTIDADE	VALOR
3 000020	0000039088	00010572081	3 00024	000002480	0000033576619			
4 00003	000000130	00000390677	4 00007	000002680	000004291963			
8 00002	0000000010	0000000204587						
9 00031	000004008	000107245945	9 00031	000002700	0000037808582			
PRODUTO 197900000921	PREC0 000000020758	MENS 302	PRODUTO 1979000001062	PREC0 000000013721	MENS 302	PRODUTO	PREC0	MENS

TOTALIZADOR 3958000001989 000000040473 604

*** * * * MENSAGENS * * ***

**O V DO CODIGO DE ESTABELECIMENTO INVALIDO
 CONTROLE NAO CORRESPONDE A SOMA DOS CAMPOS ANTERIORES**

7.3 -RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS (QT 21)

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

11-1119-098-13 - 1

 Национальный
Центр по
захисі
культурної
спадщини

S U P L A N / I D S E		I N D I C E		D E P R E C O S A U		P R O D U T O R		P A G I N A	
D I / S U E S P / D E C M E	D I / S U S I S / D E S I E	MES = 02	ANO = 84	K L A T U R I U D E O C U R R E N C I A S	P S G = 02	C A C = 01	H U K A	L - 1 A	2 9 / 0 3 / 8 4
									R 0 5 2 4 1 2 1
P A S T A	Q U E S T I U N A K I U	E m P R E S A / U L / J P / D V	M O V I M E N T O						
002	326	003<69	01 04 6	INCLUIDO					
002	327	003<18	01 01 0	INCLUIDO					
002	328	0<3 1 0	01 01 0	INCLUIDO					
002	329	002<2 6	01 01 5	INCLUIDO					
002	330	002<16	01 01 5	INCLUIDO					
002	331	002<18	02 01 1	INCLUIDO					
003	609	003<81	01 01 1	INCLUIDO					
003	011	003<49	02 01 8	INCLUIDO					
003	039	004<62	01 01 1	INCLUIDO					
003	340	004<48	01 01 3	INCLUIDO					
003	078	004<14	01 01 7	INCLUIDO					
003	098	004<161	01 02 5	SUSPENSO					
003	112	004<248	01 01 9	INCLUIDO					
003	112	004<248	01 01 9	INCLUIDO					
003	117	004<73	01 06 9	INCLUIDO					
003	123	004<55	01 01 1	INCLUIDO					
003	130	004<401	01 01 8	INCLUIDO					
003	132	004<412	01 01 6	INCLUIDO					
003	151	005<63	01 01 7	INCLUIDO					
003	156	005<12	01 01 0	INCLUIDO					
003	158	005<27	01 01 6	INCLUIDO					
003	162	017<73	01 01 9	INCLUIDO					
003	166	017<73	01 01 5	INCLUIDO					

7.4 - TABELA DE REFERÊNCIA (QT 22)

PLANO / 130
DI / SUA / P / DE / ME
DA / SUSI / D E S I E
MES = 03
ANO = 84
TABELA DE REFERENCIA
PSC = 01
CIC = 01

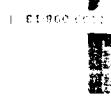
PAGINA = 3
DATA = 10/04/84
HORA = 03:35:35
RC24N124

*** PÚBLICO A FINAL DE ARQUIVO ***

PÁGINA

QUESTÃO/KILO

002	A	028-029,030
031	A	032 033,034
035	A	036 037
038	A	044 045
046	A	049 050
051	A	056 057
058	A	062 063
064	A	115 116
117	A	121 122
125	A	124 125
126	A	152 153
154	A	165 166
167	A	171 172
173	A	191 192
193	A	198 199
200	A	202 203
204	A	231 232,233
234	A	243 244
245	A	245 246
247	A	274 275
276	A	277 278
279	A	284 285
286	A	300 301
302	A	303 304



7.5 - RELAÇÃO DE PASTA E QUESTIONÁRIO POR UF E ESTABELECIMENTO (QT 31)

FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE

L'INVENTAIRE DES BIENS DE LA PROPRIÉTÉ COMMUNALE

VALOR DA PESQUISA	1.000,00	VALOR DA PAGINA	20
VALOR DA PAGINA	20	DATA	27/04/83
VALOR DA PAGINA	20	HORA	22:50:22

ANU - 83 NES - 09 PAS = 01 UF - 42 - SANTA CATARINA

ESTADOL CIMENTO PASTA/AQUEL * ESTADOL CIMENTO PASTA/AQUEL *

00000008.01.01.0	001 167	0000678.16.01.1	001 174	0000678.16.01.1	001 175	0000678.16.01.0
00000018.17.01.0	001 177	001124.01.03.0	001 047	001124.01.01.4	001 043	001124.01.01.4
0001260.01.01.1	001 019	001266.01.01.1	001 020	001314.01.01.7	001 017	001314.01.01.7
001331.02.03.1	001 013	001331.02.03.1	001 614	0013515.01.05.0	002 016	001344.01.01.9
001744.01.01.9	002 317	001744.01.01.1	002 318	001744.01.03.1	002 319	001744.01.01.9
001744.01.19.2	002 067	001744.01.19.5	002 068	001744.02.01.0	002 078	001744.02.01.0
00200.9.01.02.0	002 082	002039.01.02.0	002 083	002045.01.05.1	002 067	002045.01.05.1
002096.01.01.9	002 194	002096.01.01.9	002 195	002096.01.05.1	002 196	002096.01.05.1
00234.01.02.0	002 121	002234.01.02.0	002 122	002326.01.02.8	002 133	002326.01.02.8
002346.02.01.7	002 149	002793.01.05.9	002 178	002795.01.05.9	002 179	00304.02.01.4
003016.01.01.1	002 197	003282.01.01.2	002 237	003282.01.01.2	002 238	003562.01.02.9
003064.01.02.3	002 248	003064.01.02.3	002 249	003116.01.01.0	002 262	003116.01.01.0
003118.01.09.1	002 261	003958.02.01.2	003 026	003996.02.02.9	003 025	004055.02.01.1
004056.02.01.1	003 031	004114.01.01.7	003 060	004114.01.01.7	003 061	004114.01.02.4
004115.01.01.4	003 062	004115.01.01.1	003 063	004115.01.01.1	003 064	004115.01.02.4
004115.01.03.4	003 065	004115.01.03.4	003 066	004381.01.02.0	003 407	004391.01.02.0
004056.02.01.4	003 128	001301.01.01.0	005 231	001301.01.01.0	005 232	001326.01.01.0
001326.01.01.0	003 230	001587.01.01.2	005 227	001587.01.01.2	005 228	002064.01.02.4
002013.01.01.9	003 225	002113.01.01.0	005 224	002266.01.01.4	005 319	002266.01.01.4
002329.01.01.7	005 224	002359.01.01.7	005 223	052463.01.01.5	005 221	052463.01.01.5
002612.01.01.9	005 218	002813.01.01.9	005 219	003365.01.01.4	005 217	003365.01.01.4
00300.01.01.0	005 216	003163.01.01.0	005 214	003207.01.01.9	005 214	003207.01.01.9
003428.01.01.0	005 210	004426.01.01.6	005 211	003463.01.04.7	005 208	003463.01.04.7
003463.01.05.1	005 213	079d43.01.03.1	005 314			

DATA - 21/10/83
HUKA - 22:54:22

10

UF - 42 - SANTA CATARINA

卷之三

ED ADOLCECINCO PASAQUEST & CS ADOLTEMENTU PASTAQUEST

7.6 - BATIMENTO COM O CADASTRO (QT 32)

S E P L A N / I B G E
S U E S , P / D E C M E
S U E S P / D E C M E

INDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR
BATIMENTO CUMU CADASTRO

ESTABELECIMENTO	0044-28 01 02 3	PRODUTO	4015000012 9	NÃO	FUI INFORMADO	UF COLETA: SÃO PAULO
ESTABELECIMENTO	3044-99 01 02 3	PRODUTO	4015000025 0	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: SÃO PAULO
ESTABELECIMENTO	3044-99 01 02 3	PRODUTO	4015000026 9	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: SÃO PAULO
ESTABELECIMENTO	3044-99 01 02 3	PRODUTO	4015000028 5	NÃO	FUI INFORMADO	UF COLETA: SÃO PAULO
ESTABELECIMENTO	3044-99 01 02 3	PRODUTO	4015000029 3	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: SÃO PAULO
ESTABELECIMENTO	3045-32 01 04 5	PRODUTO	4000000004 2	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PARAIBA
ESTABELECIMENTO	3045-32 01 04 5	PRODUTO	4000000005 0	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PARAIBA
ESTABELECIMENTO	3045-32 01 04 5	PRODUTO	4000000006 9	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PARAIBA
ESTABELECIMENTO	3034-36 01 01 7	PRODUTO	0013400002 3	NÃO	LORNA DO CAUSTRÔ	PASTA: 003 QUEST: 21
ESTABELECIMENTO	3034-36 01 01 7	PRODUTO	0034000002 3	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003609 01 01 7	PRODUTO	3978000036 1	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003609 01 01 7	PRODUTO	3978000037 0	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003609 01 01 7	PRODUTO	3978000038 8	NÃO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003609 01 01 7	PRODUTO	3978000039 6	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003609 01 01 7	PRODUTO	3978000040 0	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	303818 01 01 1	PRODUTO	2643500011 3	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003818 01 01 1	PRODUTO	2643500012 1	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003818 01 01 1	PRODUTO	2643500013 0	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003818 01 01 1	PRODUTO	2643500014 8	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
ESTABELECIMENTO	003818 01 01 1	PRODUTO	2643500015 6	NAO	FUI INFORMADO	UF COLETA: PERNAMBUCO
DUPLICATA DE ACEITO	ESTABELECIMENTO / PRODUTO	- PASTA QUEST	PREÇU MEJU	MENSAGEM		
ELIMINADO	0283-5 01 01 6	0650000002 5	003	108	0	'99 0
DUPLICATA DE ACEITO	ESTABELECIMENTO / PRODUTO	- PASTA QUEST	PREÇU MEJU	MENSAGEM		
ELIMINADO	0283-5 01 01 6	0650000002 5	004	352	122	30 2
DUPLICATA DE ACEITO	ESTABELECIMENTO / PRODUTO	- PASTA QUEST	PREÇU MEJU	MENSAGEM		
ELIMINADO	0283-5 01 01 6	0650000003 3	004	108	0	'99 0
DUPLICATA DE ACEITO	ESTABELECIMENTO / PRODUTO	- PASTA QUEST	PREÇU MEJU	MENSAGEM		
ELIMINADO	0283-5 01 01 6	0650000003 3	004	352	1260	30 2

7.7 - ESTATÍSTICAS DOS QUESTIONÁRIOS DE COLETA (QT 41)

**SEPPLAN / IBGE
DT / SUESP / DECEME
DI / SUSIIS / DESSIE**

**INDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR
ESTATÍSTICAS DOS QUESTIONÁRIOS DE COLETA
MES - 06 ANO - 84 PAS - 01 CIC - 01**

**PÁGINA - 9
DATA - 21/07/84
HORA - 03:44:13
RC52QT41**

GENERO : 10 TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS
ITEM INDUSTRIAL: 218100 PEDRA BRITADA

**ESTABELECIMENTO: 010149-01-01-1
RAZAO SOCIAL : PEDREIRA SÃO JUAO LTDA**

**PRODUTO: 218100.0001 PEDRA BRITADA N.0
METRO CUBICO**

MD NUMERO	%	QUANTIDADE	%	VALOR	%	QUANTIDADE/ NUMERO	%	VALOR/ QUANTIDADE	%	PREÇO MÉDIO/ PREÇO MED.GLOB.
3	19	65,51	114	61,95	1.284.526	66,94	6,0	11.267,7	1,0804	
4	10	34,48	70	36,04	634.340	33,05	7,0	9.062,0	0,8689	
TOT	29	99,99	184	99,99	1.918.866	99,99	6,3	10.428,6	1,0000	

**PRODUTO: 218100.0002 PEDRA BRITADA N.1
METRO CUBICO**

MD NUMERO	%	QUANTIDADE	%	VALOR	%	QUANTIDADE/ NUMERO	%	VALOR/ QUANTIDADE	%	PREÇO MÉDIO/ PREÇO MED.GLOB.
3	15	68,18	91	65,00	817.450	64,80	6,0	8.982,9	0,9969	
4	7	31,81	49	35,00	444.038	35,19	7,0	9.062,0	1,0057	
TOT	22	99,99	140	100,00	1.261.488	99,99	6,3	9.010,6	1,0000	

**PRODUTO: 218100.0003 PEDRA BRITADA N.2
METRO CUBICO**

MD NUMERO	%	QUANTIDADE	%	VALOR	%	QUANTIDADE/ NUMERO	%	VALOR/ QUANTIDADE	%	PREÇO MÉDIO/ PREÇO MED.GLOB.
3	19	70,37	168	75,00	1.496.675	73,24	8,8	8.908,7	0,9765	
4	8	29,62	56	25,00	546.787	26,75	7,0	9.764,0	1,0703	
TOT	27	99,99	224	100,00	2.043.462	99,99	8,2	9.122,5	1,0000	

**PRODUTO: 218100.0004 PEDRA BRITADA N.3
METRO CUBICO**

MD NUMERO	%	QUANTIDADE	%	VALOR	%	QUANTIDADE/ NUMERO	%	VALOR/ QUANTIDADE	%	PREÇO MÉDIO/ PREÇO MED.GLOB.
TOT 99999	0,00	0	0,00	0	0,00	0,0	0,0	0,0	0	0,0000

7.8 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

PÁGINA: ***** * AGENCIA COLETURA *****
SÉC. TÉCNICA LÉ PLANEJAMENTO DA PRÉSIDENCIA DA REPÚBLICA
FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
PROJETO: ÍNDICE DE PREÇOS AO PROJUTOR

PROJETO: INÍCIO DE PREÇOS AO PRODUTOR QUESTIONÁRIO DE COLETA DE PREÇOS
FIRMA OU BAZA SOCIAL : UNIAUDE DA FEDERAÇÃO MUNICÍPIO
ENVIAR PARA COLETA :

RECEBIMENTO PARA CADA PROJETO, POR MODALIDADE, O NÚMERO DE TRANSAÇÕES, QUANTIDADE E VALOR DESPREZANDO GÊNEROS SEM INCLUIR ICM E IPTU